

y ¿Cómo se ahogan las personas?. De esta manera, el factor RID (no Reconocer los signos universales de ahogamiento, Intromisión en las tareas de vigilancia, Distracción de las tareas de vigilancia) responde a la primera, y los Patrones de Comportamiento en el agua (Nadador, Distrés, Víctima Activa, Víctima Pasiva), responde a la segunda.

Palabras clave: Patrones. Comportamiento. Usuarios. Ahogamiento. Reconocimiento.



PATTERN BEHAVIOR RECOGNITION IN WATER

IRIGOYEN, S.¹ Y HERNÁEZ, R.¹

¹ADVANCED RESCUE TRAINING INTERNATIONAL CENTER (ARTIC)

The training of lifeguards has experienced a remarkable boom in recent years, resulting from the professionalization of the sector and the requirements of the users to administrations. The lifesaving has gone from a purely humanitarian to a highly specialized profession, which is necessary to master both on technical issues - working with specific equipment, water resources, physical training... - and more abstract - psychological intervention, communication, assertiveness, ... -, in spite of that, in our analysis we had founded that in almost any training package in water lifesaving as well as non-formal education and formal training (skills), with special emphasis on what we consider essential in a lifeguard : Recognize when a user of the system or the water space is - or can be - in real danger of drowning, despite insisting that maximum is lifesaving preventive action. We think it's time due to the current state of training in this area, to incorporate this knowledge, so we conducted a formative adaptation based on Frank Pia studies conducted in the late '80s, to be contemplated in the processes of instruction Spanish lifeguards answers to two major questions: Why users still choking if the lifeguards are present?, and how people drown?. Thus, the RID factor (not universal Recognize signs of drowning, Intrusion monitoring tasks, Diversion of surveillance) responds to the first, and behavioral patterns in the water (Swimmer, distress, Active Victim, passive victim) meets the second.

Keywords: Patterns. Behavior. Users. Drowning. Recognition.



RECONHECIMENTO DE PADRÕES DE COMPORTAMENTO NA ÁGUA

IRIGOYEN, S. ¹ Y HERNÁEZ, R. ¹

¹CENTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO EM RESGATE AVANÇADA (ARTIC)

A formação dos nadadores salvadores experimentou um notável auge nos últimos anos, derivada do profissionalismo do setor e das exigências e dos próprios usuários e usuárias as administrações. O socorismo passou de um ato puramente humanitário a uma profissão de grande especialização, em que é

necessário dominar tanto os aspetos eminentemente técnicos - trabalho com material específico, recursos náuticos, entretenimento físico,... - como outros mais abstratos - intervenção psicológica, comunicação, assertividade, ... - apesar de isto, na nossa análise encontramos que em caso nenhum pacote formativo em socorismo aquático, tanto como formação não oferecida como formação oferecida (qualificações profissionais), faz-se ênfase especial no que consideramos fundamental num nadador salvador. Reconhecer quando um utilizador do sistema ou o espaço de água se está - ou pode estar - em perigo certo de afogar-se, a pesar de insistir em que a máxima do socorismo é a ação preventiva. Acreditamos que é o momento, devido a situação atual da formação nesta matéria, incorpora estes conhecimentos, pelo que realizamos uma adaptação formativa, baseada em estudos que Frank Pia realizou nos finais dos 80's, para que se contemplem os processos de instrução dos nadadores salvadores espanhóis as respostas a grandes perguntas: Porque é que continuam a afogar-se os usuários se os nadadores salvadores estão presentes?, e como se afogam as pessoas? De esta maneira, o fator RID (não Reconhecer os sinais universais de afogamento, Intromissão nas tarefas de vigilância, Distração das tarefas de vigilância) responde a primeira, e os padrões de comportamento na água (Nadador, aflicção, Víctima ativa, vítima passiva), responde a segunda.

Palavras Chave: Padrões, Comportamento, Usuários, Afogamento, Reconhecimento.



ESTUDIO DE LA MOTIVACIÓN DE LOS DEPORTISTAS DE SALVAMENTO ACUÁTICO

LÓPEZ, D.¹, RODRÍGUEZ, N.^{1,2} Y ABRALDES, JA.^{1,3}

¹FEDERACIÓN DE SALVAMENTO E SOCORRISMO DE GALICIA

²UNIVERSIDAD CATÓLICA SAN ANTONIO DE MURCIA

³FACULTAD DEL DEPORTE. UNIVERSIDAD DE MURCIA. MURCIA

En el contexto del deporte numerosos autores valoran la motivación del deportista (Duda, 2005; Duda y Hall, 2001; Cecchini, Méndez y Muñiz, 2002; García Calvo y Cervelló, 2002; Roberts, 2001). Roberts, (2001), señala que la motivación hace referencia a aquellos factores de la personalidad, variables sociales, y/o cogniciones que entran en juego cuando una persona realiza una tarea para la cual es evaluada, entra en competición con otros, o intenta lograr cierto nivel de maestría. Con este trabajo se pretende comprobar los motivos de práctica de los deportistas de salvamento acuático. La población han sido los participantes en el Campeonato de España de Autonomías, un total de 73 deportistas, 32 mujeres de edad 17±2 años y 41 varones de 18±5 años de edad, pertenecientes a 7 selecciones autonómicas, han rellenado un cuestionario donde valoran los motivos de práctica en el deporte del salvamento. En cuanto a los resultados obtenidos destacamos que, el gusto por el deporte, es el motivo principal que lleva a los chicos a la práctica del mismo. Posterior a este motivo han valorado el ítem

"estar en forma" como el segundo factor de práctica del salvamento. La idea de hacer deporte por estética corporal o como mejora de la imagen ha sido el ítem menos valorado por los deportistas mejores del ámbito nacional.

Palabras clave: motivación, salvamento, deporte.



STUDY MOTIVATION IN LIFESAVING ATHLETES

LÓPEZ, D.¹, RODRÍGUEZ, N.^{1,2} Y ABRALDES, JA.^{1,3}

¹LIFESAVING FEDERATION OF GALICIA

²CATHOLIC UNIVERSITY OF MURCIA

³FACULTY OF SPORT SCIENCE. UNIVERSITY OF MURCIA.

In the context of sport numerous authors assess the athlete's motivation (Duda, 2005; Duda and Hall, 2001; Cecchini, Mendez and Muñiz, 2002; Garcia Calvo and Cervelló, 2002, Roberts, 2001). Roberts (2001) states that motivation refers to those personality factors, social variables, and / or cognitions that come into play when a person performs a task for which they are evaluated and Luada competes with other, or try to achieve a certain level of expertise. This work intends to investigate the reasons for practicing lifesaving athletes. The people have been participants in the Championship de España Runtime, a total of 73 athletes, 32 women aged 17 ± 2 years and 41 males aged 18 ± 5 years of age, belonging to 7 regional teams, have completed a questionnaire where the grounds for practical value in the sport of rescue. The results show that the taste for the sport is the main reason that leads kids to practice the same. Following this plea they have rated the item "being fit" as the second factor rescue practice. The idea of the sport as body aesthetics or image was the item unless valued by the best national athletes.

Keywords: motivation, rescue, sport.



ESTUDO DA MOTIVAÇÃO EM NADADORES DE SALVAMENTO AQUÁTICO DESPORTIVO

LÓPEZ, D.¹, RODRÍGUEZ, N.^{1,2} Y ABRALDES, JA.^{1,3}

¹FEDERAÇÃO DE SALVAMENTO E SOCORRISMO AQUÁTICO

²UNIVERSIDADE CATÓLICA SANTO ANTONIO DE MURCIA

³UNIVERSIDADE DE MURCIA. MURCIA

No contexto do desporto, numerosos autores avaliam a motivação do atleta (Duda, 2005; Duda and Hall, 2001; Cecchini, Mendez e Muñiz, 2002; Garcia Calvo e Cervelló, 2002, Roberts, 2001). Roberts (2001) afirma que a motivação refere-se aos fatores de personalidade, variáveis sociais, e / ou cognições que entram em jogo quando uma pessoa executa uma tarefa para a qual ele é avaliado, concorre com os outros, ou tenta alcançar um determinado nível de perícia. Este trabalho pretende investigar as razões para a prática de atletas que salvam vidas. As pessoas foram participantes no Campeonato de Espanha de Autonomia, um total de 73 atletas, 32 mulheres com idade entre 17 ± 2 anos e 41 homens

com idades entre 18 ± 5 anos de idade, pertencentes a 7 equipas regionais completaram um questionário apreciam o esporte salvamento razões práticas. Quanto aos resultados ressaltam que o gosto pelo esporte, é o principal motivo que leva as crianças a praticar o mesmo. Seguindo este fundamento têm avaliado o item "estar em forma" como a segunda prática fator de resgate. A idéia do esporte como estética corporal ou melhoria de imagem, a menos que o item foi avaliado pelos melhores atletas nacionais.

Palabras clave: motivação, salvamento, desporte.



EL EMPLEO DE MOTO ACUÁTICA DE RESCATE EN SERVICIOS DE SALVAMENTO

HERNÁEZ, D.¹, LÓPEZ, I.¹ Y VIQUEIRA, MA.¹

¹SOCORRISTA DE LA FEDERACIÓN DE SALVAMENTO E SOCORRISMO DE GALICIA

Galicia presenta una costa abrupta y unas condiciones marítimas severas. Por este motivo los servicios de emergencia se ven obligados a adaptarse, material y técnicamente, a estas circunstancias. La moto acuática de rescate proporciona muchas ventajas en las labores de salvamento en comparación con otro tipo de embarcaciones. La versatilidad de la moto acuática de rescate reside en mínimo calado, facilidad de adrizado (en caso de vuelco) y su baja relación peso-potencia [Kg/Kw], que se traduce en una buenas prestaciones aceleración-velocidad máxima y capacidad de maniobra. Además, al no tener hélice, es más segura tanto para el socorrista como para los bañistas. A la vista de lo anterior, se puede deducir fácilmente la idoneidad de estos recursos para realizar rescates en zonas difíciles o imposibles para una embarcación neumática, como puede ser el caso de escolleras o acantilados con rompiente. Si bien es cierto que sus ventajas son importantes, no están exentas de inconvenientes. Su reducido tamaño las limita en cuanto a capacidad de carga y estiba. Para adaptar una moto acuática a rescate es necesaria la instalación de una plataforma flotante en su parte posterior, habitualmente conocido como "rescue board", que permita alojar al socorrista y a la víctima durante las maniobras de rescate. La mínima distancia existente entre la parte superior del "rescue board" y la lámina de agua facilita enormemente tanto la entrada al agua del socorrista como el izado de socorrista y víctima, bien sean estas últimas traumáticas (previa inmovilización en el agua con tablero espinal) o no traumáticas (distrés acuático, víctima activa, víctima pasiva). La técnica de izado variará dependiendo del tipo de víctima. Con este trabajo se pretende dar a conocer la moto acuática como material importante de rescate en los servicios de salvamento y socorrismo.

Palabras clave: moto acuática, rescate, salvamento, socorrismo.